



TERMO DE DEPOIMENTO DO SR. EDSON MARCOS DA SILVA, COLHIDO NO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 2022, DURANTE A REALIZAÇÃO DA 8ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SERVIÇOS, OBRAS, TRANSPORTE E VIAÇÃO MUNICIPAIS, PARA APURAR DENÚNCIA DE MAU USO DE BEM PÚBLICO PARA FIM PARTICULAR, APRESENTADA NA FORMA DA PETIÇÃO N.º 4.....

Depoente: Edson Marcos da Silva, idade 50, brasileiro, estado civil união estável, profissão Operador de Máquinas, residente e domiciliado neste Município de Unai-MG, à Av. Rio Preto quadra 8 Chácara 2, Setor de Chácaras Rio Preto, portador do CPF n.º 002.445.676/46 e do RG MG 10109768 SSPMG Advertido e compromissado, às perguntas respondeu: que não esteve no depoimento do Sr. Carlinhos, que não recebeu convite para vir; que a ordem para levar o trator no Santa Rita, na região, foi do Carlinhos, que sempre procuram o local onde é mais seguro para deixar o equipamento; que em outras oportunidades não fez serviços no Santa Rita, não sabe onde a máquina ficava antes, pois não fez o serviço anteriormente naquele local; que ia executar o serviço na região e era o Célio que ia leva-lo, como ele cuida das compras na secretaria, não deu tempo, aí quem levou foi o Vilmone, que ia executar quatro serviços, Mariele, Daniela, Núbia e José Geraldo; que os termos de doação ele pega na hora que vai fazer a execução do serviço, para não ter problemas depois, pois a pessoa pode reclamar, que foi ao local com a ordem de executar os serviços, que a chave da máquina fica com o tratorista, e quando volta fica a chave na garagem, que retornou para a garagem no dia 7 e voltou com a chave da máquina; que a chave fica com o operador, não fica na máquina, que a máquina que trabalha fica com ele; que não leva óleo lubrificante, que a lubrificação e abastecimento é por conta do caminhão melosa; que nunca executou serviços em propriedade do Sr. Carlinhos; que o Sr. Carlinhos não comentou porque foi exonerado, mas que poderia ser por causa da denúncia; tem mais máquinas que fazem o serviço do Agrolegal; que não sabe se o trator tem chave reserva; que a chave sempre fica na garagem, amarrada na boca da garrafa d'água de sua propriedade, na garagem, na guarita, junto com o guarda; que levou a máquina no dia 7/12 e só voltou a ter contato com a mesma no dia 12/12, que foi lá no dia 12 para fazer os serviços; que estava engatando a máquina no momento em que os vereadores pediram para parar as atividades, aí com a questão acontecida, veio pra garagem, ficou muito nervoso com a situação e ao retornar à garagem foi embora para casa; que ao chegar no local dia 12 percebeu que a máquina se encontrada no mesmo local onde foi deixada, não apresentava nenhum indício de ter saído do local; que ao colocar a chave na máquina no dia 12/12, não se lembra se já tinha outra chave na ignição da máquina; que é responsável pela máquina que está trabalhando, é sua responsabilidade; que ao receber a chave é responsável pela máquina; que na propriedade da mãe do Sr. Carlinhos não foi feito nenhum serviço, a máquina ficou lá para ficar guardada, estava chovendo, pediu para buscá-lo no dia, não viu nenhum indício de serviço na propriedade; que a chave original do equipamento é a que está de posse, que não sabe sobre chave reserva; que a máquina antes pertencia a Associação do Salobro, não sabe porque foi retirada de lá; no dia 7/12, ao levar o trator, ele saiu abastecido, abastecido pelo servidor "Fio", que quem assina a requisição é o operador, que completou o tanque, que não lembra quantos litros foram abastecidos; quem ia levá-lo era o Célio; que lá na fazenda da mãe de Carlinhos não sabe se houve serviço de aração anterior; que nunca tinha levado a máquina antes àquela propriedade e nem sabe se o Célio já o fez; que não sabe sobre máquina que iria para o Sr. Geovane no Mamoeiro; que não recebeu ordem para vir no depoimento do Sr. Carlinhos; que não sabe se os servidores que vieram no depoimento receberam pagamentos; que a máquina que estava no Santa Rita não fez nenhum serviço lá; que os beneficiários, quando uma máquina está em uma determinada região, eles vão na secretaria para fazer o serviço, preenchem o requerimento, as pessoas vêm a máquina na região



CÂMARA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG



e pedem na secretaria; que no dia do depoimento do Sr. Carlinhos, acha que ele já estava exonerado; que quando chega no local já tem alguns pedidos, e ao longo dos serviços as demais pessoas vão pedindo pra fazer posteriormente; que a máquina ficou na propriedade da mãe do Sr. Carlinhos por ser um local seguro para guardá-la; que fez a retirada do trator do Santa Rita e levou direto para a garagem; que após o dia 12 não tem conhecimento se a região do Santa Rita foi atendida, a Daniela ficou muito nervosa, disse que tirou o documento e reclamou que o serviço só seria feito em 2023. Nada mais disse e nem lhe foi perguntado, momento em que o Senhor Presidente determinou a lavratura deste Termo, que vai assinado pelo Depoente e pelos membros da Comissão presentes à reunião.....

O Depoente: Eduardo M. dos Santos

O Senhor Presidente: [Signature]

Vice-Presidente: [Signature]

Membro: [Signature]

Membro: [Signature]

Membro: [Signature]